

02-0024/2011

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02 - 0024 / 2011 DE 2011

MATÉRIA LEGISLATIVA: PDL 02 - 0024 / 2011 DE 19/04/2011

PROMOVENTE: VEREADOR JOSÉ POLICE NETO

E M E N T A: DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE "TITULO DE CIDADÃO PAULISTANO"
AO SR. ANTONIO MENEGHETTI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
6/9/2011 09:56:01

00000293997-50



ARQUIVADO EM 12/05/2011

CHEFE DE SEÇÃO
Adriana de França Silva
ultor Tec. Legisl. - Bibliotecário
Arquivo 33



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Folha nº 01 do Proc.
Nº 02-24 de 20 11
Pedro Henrique L. Campos
Téc. Administrativo
RF 1.195

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: **19 ABR 2011**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

02 - PDL
02- 00024/2011

Const., Just. e Leg. Particip.,

Educação, Cultura e Esportes,

Finanças e Orçamento,

PRESEINTE

JOSÉ POLICE NETO

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Dispõe sobre a outorga de "Título de Cidadão Paulistano" ao Sr. Antonio Meneghetti, e dá outras providências.

Art. 1º Fica concedido o "Título de Cidadão Paulistano" ao Sr. Antonio Meneghetti.

Art 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, especialmente para esse fim.

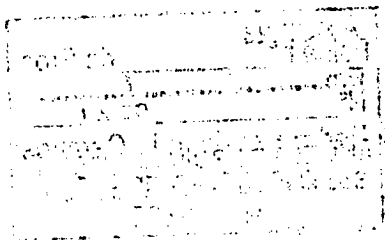
Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste decreto legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
19 ABR 2011
SGP.42

DFP - SEP.22 - 19/04/2011 - 16:28 - 000843 - 1/1



12- 05-15 - 15:00-16:00 - 15:00-16:00

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
02 a 17 e folha de informação
sob nº 18. 20/04/2011

Ass: _____

Pedro Henrique Campos
Técnico Administrativo

RF 11.495



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 02 do Proc.
Nº 02-24 de 2011
Pedro Henrique L. Campos
Téc. Administrativo
RF 11.195

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa homenagear uma importante personalidade, o acadêmico e professor Antonio Meneghetti.

Nascido na Itália, em Avezzano, em 1936, o homenageado destacou-se com distinção em todas as áreas em que se envolveu durante a vida.

Acadêmico, artista e estilista, Antonio Meneghetti sempre buscou a excelência por onde passava, dedicando-se as pessoas e a arte, mesclando a inteligência, a sagacidade, a sabedoria e a sensibilidade.

Aos quatorze anos (1950) ingressa na formação monástica dos Frades *Minori Conventuali* em Assis, Gubbio, Spoleto e Roma, o que em muito contribuiu para sua formação.

Aos vinte e cinco anos, ordenado sacerdote, prossegue os estudos nas diferentes graduações que realizou em algumas das mais tradicionais universidades romanas.

Frequentou cursos especiais varias cidades europeias, entre elas Friburgo, Viena, Londres, onde assistiu curso sobre Psicanálise Freudiana e Paris, onde frequentou o curso no Instituto Tavistock, que, na época em que este tinha entre seu quadro de pesquisadores como R.D. Laing, este, dedicado estudioso da esquizofrenia (lecionado por J. Lacan).

De outro lado, durante sua atividade pastoral, percebeu, na prática cotidiana de atendimento à comunidade, os problemas existenciais do homem, onde sempre ressaltou que a experiência do confessor foi muito importante para os seus estudos sucessivos, e, como intelectual, amadureceu a vontade de compreender profundamente estes problemas, de encontrar uma resposta concreta, racional, verificável para a existência plena do homem.

De 1970 a 1972, passou a lecionar "Fundamentos de filosofia pastoral" na Universidade São Tomás de Aquino em Roma. No ano acadêmico de 1972-73, passa a ensinar "Ontopsicologia do homem" nessa mesma instituição. Voltado sempre ao homem e a filosofia, e aliando os conhecimentos acadêmicos e o empíricos, passou a clinicar na área de psicoterapia, quando curou vários de esquizofrenia e outras patologias (neurose, drogas e doenças físicas) sem o uso de medicamentos.

Formalizou teoricamente, então, as características do Em Si ôntico, do campo semântico e do monitor de deflexão.

Em 1978, fundou a Associação Internacional de Ontopsicologia - AIO, que se tornará, no final dos anos de 1990, uma ONG com *status* consultivo junto às Nações Unidas, cujo escopo é a divulgação cultural da Ciência Ontopsicológica que, com base nas três descobertas feitas por Meneghetti (campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão), fornece o fundamento epistêmico ao conhecimento, onde estudo e a evolução da própria existência são restituídos a cada indivíduo através do método ontopsicológico.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Foiha nº 03 do Proc.
Nº 02-24 de 20 11
Pedro Henrique L. Campos
Téc. Administrativo
RF 11.195

Salientava que a Ontopsicologia não procede através de modelos, mas por meio de um confronto efetivo e mensurável da realidade, apontando sempre que o método, se aplicado, leva a um resultado certo.

Além das habilidades como acadêmico e professor, Antonio Meneghetti se destacou como artista e como estilista, com inúmeras obras, modelos e exposições, detalhadas na biografia circunstanciada que acompanha a justificativa.

Assim, rendendo homenagens a eclética personalidade do Professor Antonio Meneghetti, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura.

[Handwritten signature]

Biografia Oficial

ACADÊMICO PROFESSOR ANTONIO MENEGHETTI

Folha nº	04	do Proc.
Nº	02-24	de 2011
Pedro Henrique L. Campos		
Téc. Administrativo		
RF, 11.195		

Nascido em 09 de março de 1936 em Avezzano (Áquila – Itália), Antonio Meneghetti é o primogênito de nove filhos de Pietro Meneghetti, vêneto de Montebelluna, e de Anna Castellani.

Vivenciou a guerra, o viver nas ruas, a escola e o trabalho, parte em Vêneto e parte em Abruzzo. Logo nos primeiros anos após o fim da Segunda Guerra Mundial foi escolhido, com apenas 11 anos de idade, para ingressar nos estudos eclesiásticos.

Aos quatorze anos (1950) ingressa na formação monástica dos Frades *Minori Conventuali* em Assis, Gubbio, Spoleto e Roma.

Estuda até falar corretamente latim, grego antigo e aramaico.

Aos vinte e cinco anos, ordenado sacerdote, prossegue os estudos nas diferentes graduações que realizou em algumas das mais tradicionais universidades romanas. Frequenta cursos especiais em Friburgo, em Londres (assistiu curso sobre Psicanálise Freudiana e o curso no Instituto Tavistock na época em que este tinha entre seu quadro de pesquisadores como R.D. Laing, que dedicou-se estudo da esquizofrenia), em Paris (lecionado por J. Lacan) e em Viena.

Durante sua atividade pastoral, percebe, na prática cotidiana de atendimento à comunidade, os problemas existenciais do homem (ele mesmo dirá que a experiência do confessor foi muito importante para os seus estudos sucessivos) e, como intelectual, amadurece a vontade de compreender profundamente estes problemas, de encontrar uma resposta concreta, racional, verificável para a existência plena do homem.

Contemporaneamente, prossegue sua formação artesã e artística em diversos campos, particularmente em Veneza, Florença e Roma. Busca também uma formação musical e, durante anos, estudou órgão e piano, canto gregoriano, coral e canto (seus mestres foram os compositores de músicas sacras L. Perosi, P. D. Stella, L. Refice e P. B. Rizzi).

Para manter a mãe viúva e os seis irmãos, deixa o voto de pobreza franciscana, torna-se pároco secular durante seis anos nas cidadezinhas de Montereale e Aquilano.

De 1970 a 1972, ensina “Fundamentos de filosofia pastoral” na Universidade São Tomás de Aquino em Roma. No ano acadêmico de 1972-73, passa a ensinar “Ontopsicologia do homem” nessa mesma instituição.

Seu máximo interesse sempre foi o homem e a filosofia. Sobretudo, o problema crítico do conhecimento. Os estudos que realizou acerca da obra do filósofo Edmund Husserl influenciaram sua crise intelectual na busca pelas respostas para tais problemáticas observadas na existência humana.

Percebeu que, após ter ensinado e pesquisado a fundo as teorias, deveria ir para a prática: “Se o que eu dizia era verdade, deveria curar os doentes”.

Aos trinta e seis anos, Antonio Meneghetti sai formalmente, com respeito e gratidão, da Igreja Católica; deixa mãe e irmãos – já maiores de idade – e abre o seu primeiro escritório de psicoterapia e cursos de formação em Roma, na *Viale Marco Polo* (1971-1973). Após três meses

3

seu escritório e sua escola (60 inscritos) tinham sucesso profissional.

Nos dez anos em que se dedicou à atividade clínica, curou casos de esquizofrenia e outras patologias (neurose, drogas e doenças físicas) sem o uso de medicamentos. Durante esse período identificou a existência e formalizou teoricamente as características do Em Si ôntico, do campo semântico e do monitor de deflexão.

Em 1978, funda a Associação Internacional de Ontopsicologia - AIO, que se tornará, no final do anos de 1990, uma ONG com *status* consultivo junto às Nações Unidas. O escopo da Associação Internacional de Ontopsicologia é a divulgação cultural da Ciência Ontopsicológica que, com as três descobertas feitas por Meneghetti (campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão) fornece o fundamento epistêmico ao conhecimento. O estudo e a evolução da própria existência são restituídos a cada indivíduo através do método ontopsicológico. A Ontopsicologia não procede através de modelos, mas por meio de um confronto efetivo e mensurável da realidade. O método se aplicado, leva a um resultado certo.

Casou-se e teve duas filhas.

Ao longo de sua trajetória, continua suas pesquisas no campo artístico e pratica as diversas angulações da arte para alcançar a competência do conceito da arte sacra. Seu arquiteto preferido L. Kahn. Frequenta o *set* de filmagem do diretor F. Fellini – de *Otto e mezzo* (no Brasil, “Oito e Meio”, lançado em 1980) a *La città delle donne* (no Brasil, “A cidade das mulheres”, lançado em 1979).

Pesquisador contínuo da psique humana, passa diversas noites em clínicas de obstetrícia para observar atitudes e comportamentos das gestantes, sobretudo na semana que antecede ao parto.

Estuda também o campo jurídico: direito romano, direito econômico e códigos italianos. Analisa pontos em comum e os contrastes históricos entre Europa, China, Índia, Islã. Estuda os romances da literatura clássica internacional. Admira Dante Alighieri e Dostoiévski. Na música, prefere Beethoven e Puccini.

Por acusações difamatórias, foi para o cárcere. Na prisão, Meneghetti continua suas pesquisas sobre as motivações da delinquência e da droga. As constatações obtidas no cárcere acerca desse argumento confirmam as precedentes descobertas que o cientista já havia feito durante a atividade psicoterápica. Após um mês, é solto sem nenhum processo ou julgamento, uma vez que o juiz, em suas investigações preliminares, não encontrou lugar para proceder.

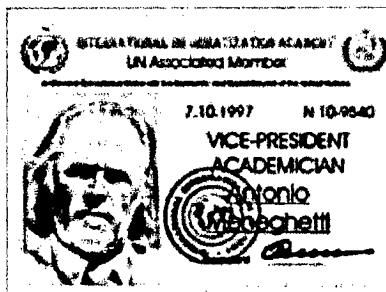
A partir de 1981, Meneghetti passa a se dedicar menos à psicoterapia e mais à produção relacionada à filosofia e às artes. Inicia a apresentação ao mundo das descobertas científicas e pressupostos da Ontopsicologia, por meio da organização de seminários e congressos, encontros em universidades de prestígio e análises definitivas sobre argumentos da sociedade internacional global contemporânea.

De 1981 a 1986, interessa-se em verificar o método ontopsicológico em pessoas de diversas etnias e culturas. Ingleses, espanhóis, brasileiros, mauritanos, iranianos, indianos, russos, finlandeses, hebreus, árabes, chineses, mongóis, uzbeques, congoleses bantú, siberianos. Também procura aplicá-lo em pessoas de diferentes perfis: pobres, nobres, realizados, mestres do espírito, políticos, empresários, médicos, sacerdotes, músicos, burocratas, barões, revolucionários, etc.

O método ontopsicológico é experimentado, portanto, em diferentes contextos e demonstra-se preciso.

De 1986 a 1996, empenha-se em fazer contatos e protocolos de colaboração com países do Leste europeu e da América do Sul e, a cada dois anos, organiza congressos internacionais de Ontopsicologia sobre as diversas temáticas-pontas do momento.

Em 1994, a Academia Internacional de Informatização, organização fundada pelo parlamento russo e entidade científica reconhecida pela ONU, conferiu a Meneghetti o título de "Acadêmico", pela sua "incessante e original atividade de pesquisa e desenvolvimento da ciência", em particular "pela descoberta do campo semântico".



Em março de 1994, Meneghetti recebe a *Láurea Honoris Causa* e Física: "(...) Tal ciência [Ontopsicologia] é capaz, hoje, de conservar o conhecimento último da psique humana, através do uso do campo semântico, que é o processo de formalizações energéticas que concretiza qualquer relação. Por ter, portanto, formalizado uma enorme contribuição à resolução da crise das ciências contemporâneas, a Universidade Pro Deo de Albany (Nova Iorque EUA) lhe confere, hoje, a *Láurea Honoris Causa* em Física".

No ano seguinte, recebe, em Moscou, a *Láurea Honoris Causa* em Psicologia, por parte do Instituto de Psicologia da Academia Russa de Ciências.

Os reconhecimentos prosseguem e, em 1998, o Acad. Prof. Antonio Meneghetti recebe dois importantes títulos: Doutor em Ciências Psicológicas (conferido pela Comissão Superior para as qualificações Acadêmicas do Governo da Federação Russa) e em 27/04/1998 a Suprema Comissão de Avaliação Interacadêmica da Federação Russa lhe confere o título de Doktor Nauk em Psicologia (protocolo 0104).

Amante da cultura humanista e dedicado à formação de líderes conduz, com a Associação Internacional de Ontopsicologia, a recuperação e desenvolvimento de locais abandonados em diversas partes do mundo: Lizori (Itália), Recanto Maestro (Brasil), Lizari (Letônia) e outros. O objetivo é integrar harmonicamente homem, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social. A iniciativa da AIO no Brasil (o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro) foi reconhecida pelas Nações Unidas, em 2007, como um exemplo de contribuição aos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Os trabalhos da AIO no Brasil são representados pela Associação Brasileira de Ontopsicologia, fundada em 1985.

Atualmente, à Meneghetti agrada a economia e a sociologia, além de manter os seus contínuos trabalhos em arte. Foi o primeiro cientista a individuar o critério subjetivo que, no empresário, influenciará o resultado obtido a partir de sua racionalidade econômica. Para a sociologia, diz ser necessário refundar a pesquisa sobre o homem primitivo; não sobre o comportamento estatístico operacional, mas sobre a intencionalidade de natureza do homem e o contraste histórico entre este e o ambiente. Desde o ano de 2004, intensifica em suas conferências a abordagem de temas relacionados também à filosofia.

Para seguir seu pensamento futuro, pode-se participar da *Summer University of Ontopsychology* que acontece regularmente a cada ano no mês de agosto, na Itália.

ANTONIO MENEGHETTI E A ONTOPSICOLOGIA

Formalizada na Itália nos últimos 40 anos pelo Acad. Prof. Antonio Meneghetti, a Ontopsicologia é a ciência que trata da causa da *psique*. Indaga a existência até a sua causa primeira, que a faz ser ou não-ser. A Ontopsicologia pesquisa e analisa o princípio da atividade psíquica (tudo aquilo que é relativo à consciência, à emoção, ao pensamento, ao raciocínio, à intuição, à decisão, à vontade e imaginação).

Ainda que tenha nascido da prática clínica de cura, o objetivo desta ciência direciona-se à formação do líder, entendido como aquele que sabe servir, sabe fazer funcionar, que sabe construir a harmonia das relações entre todos para que exista um nível máximo de produção de valores e coisas.

Toda a teoria e prática ontopsicológica se funda em suas três descobertas:

- 1) Em Si ôntico: entendido como o núcleo com projeto específico que identifica e distingue o homem como pessoa em âmbito biológico, psicológico e intelectual. É a “semente”, a radicalidade da alma. Com base nesse princípio, descobriu-se que a natureza humana possui um projeto próprio.
- 2) Campo Semântico: é a comunicação inconsciente, anterior a todas as outras formas de comunicação (verbal, gestual, etc.). Constitui-se como a forma primordial de conhecimento e interação que todo ser humano possui.
- 3) Monitor de deflexão: dispositivo que age na psique humana defletindo a reflexão das suas percepções e alterando o conhecimento do real.

O pensamento de Meneghetti está formalizado em mais de 40 obras disponíveis em diversas línguas: italiano, português, russo, inglês, francês, chinês, espanhol, alemão, letão. No Brasil, a Ontopsicologica Editora Universitária é responsável pela tradução e distribuição das obras.

A Ciência Ontopsicológica está perenizada e é ensinada em diversas instituições no mundo, entre elas: Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia), Universidade Lateranense (Roma) e a Antonio Meneghetti Faculdade (Brasil).

ANTONIO MENEGHETTI: TITULAÇÃO

07 de novembro de 1962: Diploma em Biblioteconomia (Biblioteca Apostólica Vaticana);

28 de janeiro de 1970: Doutorado Clássico em Filosofia (Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino - Roma);

12 de janeiro de 1971: Doutorado Clássico em Ciências Sociais (Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino - Roma);

10 de abril de 1971: Doutorado Clássico em Teologia (Pontifícia Universidade Lateranense - Vaticano);

11 de setembro de 1972: Láurea em Filosofia com abordagem psicológica (Universidade Católica do Sacro Cuore - Milão).

Para mais informações acesse:

www.ontopsicologia.org.br

www.ontopsicologia.org

www.fundacaoantonio-meneghetti.org.br

www.faculdadeam.edu.br

Associação Brasileira de Ontopsicologia. Antonio Meneghetti. Todos os direitos reservados. All rights reserved. Copyright 2010-2015. É vedada a reprodução parcial ou integral de qualquer conteúdo desse site (texto ou imagens) sem a autorização por escrito da Associação Brasileira de Ontopsicologia.

O ARTISTA ANTONIO MENEGHETTI

Antonio Meneghetti nasceu em Avezzano, em 1936. Sua educação foi abrangente e incluiu arte clássica e restauração de pinturas e afrescos, nas quais ele se tornou mestre trabalhando nas cidades de Assis, Gubbio, na Basílica da Cruz Sagrada em Florença, na Basílica Santa Maria Gloriosa de Frades em Veneza e nas salas repletas de obras de arte do Vaticano, em Roma.

Foi um dos poucos autorizados a conhecer o processo produtivo dos mestres artesãos de cristais Murano, cidade italiana reconhecida pela tradição em produzir os mais refinados cristais coloridos, um artesanato único no mundo mantido em ateliers onde raros artistas podem entrar. No decorrer dos anos, tornou-se também mestre ceramista, na histórica cidade de Deruta. Ali, Meneghetti é a hoje reconhecido como artista que soube entender e aprender a unicidade da arte em trabalhar a cerâmica, utilizando-a de forma original, criativa e inovadora.

É um requisitado designer de arquitetura de interiores e exteriores. Coordenou restauros de burgos medievais, edifícios modernos e vilas residenciais, sempre salientando e reforçando o ecossistema natural. É um refinado pianista, autor de peças em estilo musical OntoArte.

“Na vida, tudo é busca do belo. A vida é só arte; fazer arte é uma necessidade, porque somos vivos e uma vez que devimos, se entramos em repetição, é inevitável a doença: a água quando para, estagna”. A. Meneghetti

No início dos anos 1970, fundou um novo movimento pictórico em arte – a OntoArte, que atualmente une artistas, escultores, arquitetos, designers e fotógrafos de todo o mundo. Antonio Meneghetti é membro do Senado Acadêmico da Academia Internacional de Arte Moderna (sediada na Itália), pela qual é apontado como “artista a ser inscrito entre as mais prestigiosas figuras do nosso tempo”. Suas esculturas e quadros foram expostos em mostras pessoais exclusivas em nível nacional e internacional.

Nas últimas décadas, foram mais de vinte exposições pessoais em alguns dos maiores centros culturais do mundo: o Palazzo della Civiltà, em Roma (Itália), o Museu Nacional de Ciência e Tecnologia Leonardo da Vinci, em Milão (Itália), o Corderie dell’Arsenale, em Veneza (Itália) – local onde é realizada a Bienal de Veneza e que raramente abre as portas para a exposição de um artista individual, como foi o caso de Meneghetti que expôs 300 obras em 1992, o Hermitage (maior museu russo e um dos mais importantes do mundo) e o Palácio Stroganoff em São

Petersburgo (Rússia), a Academia de Ciências em Moscou (Rússia), o Palácio Alersberg, em Viena (Áustria) e o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), em São Paulo. Exibições permanentes estão ao alcance do público em Moscou (Rússia), São Paulo (Brasil), Pequim (China), Berlim (Alemanha) e Trevi (Itália).

Como artista, Antonio Meneghetti ganhou em 1980, 1987 e 1989, o “Prêmio Cultura do Conselho de Ministros da República Italiana”. este reconhecimento aponta os melhores que se distinguem longo de cada ano, na Itália, pela qualidade de sua realização e do empenho na atividade desenvolvida. Em 1986, na Itália, foi nomeado como mestre do Senado Acadêmico da Academia Internacional de Arte Moderna. No Brasil, a Academia Internacional de Cultura de Brasília, em 1997, lhe conferiu o título de acadêmico. E também na Itália, em 2000, recebeu a Medalha de Ouro da Academia Internacional de Arte Moderna (*Accademia Internazionale d'Arte Moderna*) por Francesco de Benedetta, na ocasião Presidente da Academia. “*Desejamos que a OntoArte se torne em breve patrimônio da coletividade para uma melhor leitura das obras de arte contemporânea modernas*”, exclamou Francesco de Benedetta por ocasião da entrega do prêmio.

ANTONIO MENEGHETTI E A ONTOARTE NA HISTÓRIA

Principais fatos, eventos e mostras de OntoArte no mundo dos últimos 30 anos

	1976 Primeira exposição de OntoArte Casa di Roma dell'Artista, Roma, Itália
	1978 Abertura do Centro Artístico de OntoArte em Lizori, um burgo medieval restaurado segundo as coordenadas de sua construção original em 1200 Lizori, Campello sul Clitunno, Itália
	1979 Primeira mostra de OntoArte em que as obras foram expostas pelos caminhos de Lizori e primeiro desfile de moda à céu aberto, também em Lizori Lizori, Campello sul Clitunno, Itália
	1980 Abertura da primeira Galeria privada de OntoArte em Roma na Via Veneto (transferida para a Via delle Medaglie d'Oro, em 1983) Roma, Itália



	1981 Primeira exposição oficial de OntoArte Rocca Paolina, Perugia, Itália
	1983 Mostra de OntoArte no Palácio Auesperg Áustria
	1985-1987 Prêmio "Maître Tailleur" da Federação de Alfaiates e Alfaiatas da Itália (<i>Federazione Sarti e Sarte d'Italia</i>) Museo del Folklore, Itália. É também nomeado "Membro do Senado Acadêmico para o Setor de Pintura" pelo Conselho da Presidência da Academia Internacional de Arte Moderna: "pesquisador incansável de sempre novas temáticas, artista a ser classificado entre as mais prestigiadas personalidades do nosso tempo" (...). Roma, Itália
	1987 Mostra de OntoArte no Palazzo della Cultura Latina Latina, Itália Mostra de OntoArte na Sala Protomoteca em Campidoglio Roma, Itália Publicação do primeiro catálogo de obras "OntoArte. Os primeiros dez anos" Itália Entrega dos nove primeiros diplomas de OntoArte (em pintura, cerâmica, escultura etc.) aos artistas que finalizaram a especialização junto à Escola Internacional de OntoArte Itália
	1989 Desfile de alta moda, evento no qual o artista recebe o Prêmio "Personalidade sob Medida", da Federação Mundial dos Mestres Alfaiates Roma, Itália. Recebe o "Prêmio da Cultura" da Presidência do Conselho dos Ministros da Itália Roma, Itália. Mostra de OntoArte no Museu Nacional da Ciência e Técnica Leonardo da Vinci Milão, Itália. Mostra de OntoArte na Performance Galeria de Arte Brasília, Brasil

9

	1997 Recebe o Título de Membro da Academia Internacional de Cultura de Brasília Brasília, Brasil Abertura da Galeria de OntoArte em São Paulo Brasil Abertura da Galeria de OntoArte no Recanto Maestro Rio Grande do Sul, Brasil Exposição de OntoArte no Palácio da Academia das Ciências Moscou, Rússia
	1998 Conferência e Mostra de OntoArte no Museu Hermitage São Petersburgo, Rússia Concerto de OntoArte com a West London Symphony Orchestra, na ocasião presidida pelo compositor Vilem Tausky e pelo Diretor Philip Hesketh que definiu Meneghetti como sendo um “maestro de novos horizontes musicais” Lizori, Itália
	1999 Seminário “Criatividade e Liderança” Moscou, Rússia Mostra de OntoArte dedicada à mulher durante o Congresso A Mulher do Terceiro Milênio no Sheraton Rio & Towers Rio de Janeiro, Brasil
	2000 Publicação do livro “OntoArte: Arte do Ser”, com apoio do Ministério da Cultura Brasil Publicação da monografia “O Nascimento da OntoArte” Itália Recebe a Medalha Áurea da carreira pela Academia Internacional de Arte Moderna Itália
	2001 Inauguração da Galeria de OntoArte e abertura da Mostra Permanente Trevi, Úmbria, Itália Mostra de OntoArte no Palácio Stroganoff. A pedido formal do Museu Russo de São Petersburgo – que ostenta a maior coleção de arte moderna do mundo – Meneghetti doa um quadro seu, atualmente exposto na ala de arte contemporânea São Petersburgo, Rússia
	2004 Abertura de Mostra Permanente de OntoArte em Moscou Moscou, Rússia
	2006 Inauguração da <u>Galeria de OntoArte</u> de São Paulo São Paulo, Brasil



	1990 Mostra de OntoArte no Castel dell'Ovo Nápoles, Itália Mostra de OntoArte no Palazzo della Civiltà Roma, Itália Publicação do livro "O Em Si da Arte"
	1991 Mostra de OntoArte no Salone delle Fontane Roma, Itália
	1992 Mostra de OntoArte no Corderie dell'Arsenale (local onde é realizada também a Bienal de Arte de Veneza), com o patrocínio da Superintendência dos Bens Ambientais e Arquitetônicos de Veneza, do Estado Maior do Ministério da Marinha, da Academia Internacional de Arte Moderna, do Comando da Marinha de Veneza, da Prefeitura de Veneza, Roma, Nápoles e Milão Veneza, Itália Exposição de OntoArte no Teatro Nacional Claudio Santoro Brasília, Brasil Exposição de OntoArte no Maksoud Plaza São Paulo, Brasil
	1993 Entrega do diploma de OntoArte honoris causa ao arquiteto Oscar Niemeyer Rio de Janeiro, Brasil. <i>"Ter conhecido o senhor faz bem ao coração. Creio que o senhor encontrou, por um outro caminho, o que eu procurei a minha vida inteira. Não sei se será possível nos reencontrarmos. Pessoalmente, espero que sim, mas se isso não acontecer, para mim basta saber que o senhor exista"</i>. Oscar Niemeyer Exposição de OntoArte no Auditorim Molodyozhny Moscou, Rússia
	1995 Mostra de OntoArte no Palácio dos Artistas São Petersburgo, Rússia Exposição de OntoArte no Othon Palace em Salvador Bahia, Brasil Mostra de OntoArte no Palazzo Ducale, com o patrocínio da Prefeitura de Veneza e de Roma Veneza, Itália
	1996 Abertura do Centro de OntoArte em São Petersburgo São Petersburgo, Rússia Seminário e exposição de OntoArte no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP São Paulo, Brasil Publicação do livro "O Em Si da Arte e da Criatividade" Itália

9

	2009 Inauguração da Galeria de OntoArte e abertura de Mostra Permanente na Fasanenstrasse Charlottenburg Berlim, Alemanha Inauguração da Galeria de OntoArte e abertura de Mostra Permanente Pequim, China Mostra de OntoArte Temporária na Via Margutta Roma, Itália
	2010 Mostra de OntoArte Temporária na Via Margutta Roma, Itália Reinauguração da Galeria de OntoArte e abertura de Mostra Permanente Trevi, Itália

Para mais informações acesse:

www.ontoarte.org.br

www.galeriaontoarte.com.br

ção Brasileira de Ontopsicologia. Antonio Meneghetti. Todos os direitos reservados. All rights reserved. Copyright 2010-2015. É vedada a reprodução parcial ou integral de qualquer conteúdo desse site (texto ou imagens) sem a autorização por escrito da Associação Brasileira de Ontopsicologia.

O ESTILISTA ANTONIO MENEGHETTI

Antonio Meneghetti entrou no mundo do estilismo de luxo lançando moda. Sua primeira coleção foi exposta em um desfile ao ar livre, em 1979, com um grupo de modelos que caminharam pela escadarias de um burgo medieval chamado Lizori (Itália). Até então, os desfiles ao ar livre, em que a arte do vestir aparece integrada à paisagem e à arquitetura, não eram vistos entre as casas de alta moda européias, que preferiam os sofisticados salões de desfiles. A idéia, mais tarde, se popularizará e será replicada por algumas dessas *maisons de haute couture*.

Da extensa carreira como artista reconhecido internacionalmente, Antonio Meneghetti trouxe para a moda a maestria de quem saber criar obras-primas. A qualidade de modelagens, acabamentos e cortes resgata a excelência da alfaiataria italiana, em que se vislumbra a capacidade de produzir bens exclusivos e de alta qualidade que deram origem ao famoso conceito do *made in Italy*. Cada modelo é criado para realçar a beleza e personalidade de quem o veste. Tecidos e vestidos pintados à mão tornam as peças de moda verdadeiras obras de arte em movimento, com atenção especial para a perfeita proporção das cores e os vivos traços e gotas de tinta que transcorrem os tecidos pintados.

"Saber compor o cromatismo do vestuário significa saber combinar todas as paixões e emoções do humano". A.M.

O cuidado no caimento perfeito de cada peça, os tecidos de alta qualidade, os modelos exclusivos personalizados tão marcantes nas grifes de alta costura, foram reconhecido na moda Antonio

12

Meneghetti em 1986 com o Prêmio "Maître Tailleur" da Federação de Alfaiates e Alfaiatas da Itália (*Federazione Sarti e Sarte d'Italia*) e, em 1989, com o Prêmio Personalidade Sob Medida da Federação Mundial dos Mestres Alfaiates.

As inspirações do estilista talvez não sejam as mais usualmente declaradas no mundo da moda. Inegável é que ele traz a bagagem de um artista para o estilismo e, assim também, suas inspirações artísticas influenciam suas criações em alta moda. Entre as influências assumidas por Meneghetti estão mestres como Giotto, Cimabue, Rafael, Van Gogh, Gauguin, George Rouault e Ticiano. Além de mestres como Apelles; Antonio Canova (Neoclássico; 1757 - 1822) e Michelangelo Buonarroti (Renascimento; 1475-1564).

Para a moda, as inspirações do estilista são tão plurais quanto sua formação artística e de alta costura. Elas vêm dos tecidos: "*os tecidos tem cores e desenhos que tocam, chamam*", explica Meneghetti. Elas vêm das cores: "*saber compor o cromatismo das roupas significa saber combinar todas as paixões e emoções do humano*". Elas vêm dos corpos: "*depois de ter escolhido o tecido que agrada, é preciso logo adequar à hipótese de um modelo*". Entre os mestres de alta moda, admira declaradamente Valentino e a elegância dos anos de 1920, 1930, e do período da *Belle Époque* europeia (final do século XIX e início do século XX). Uma elegância que se traduz em uma moda feita para vestir cada pessoa de acordo com sua personalidade e estilo, a sensualidade do que não é evidente, a arte da alfaiataria, a exclusividade do que é confeccionado mão e sob medida.

AMSTILE: ALTA MODA COM GARBO E ELEGÂNCIA

O perfil dos homens e mulheres sinônimos de elegância é descrito por Meneghetti de uma forma universal. O estilista vê o bem vestir-se como a projeção de uma estética interior do homem, da alma. Bem vestir-se e elegância são equivalentes à proporção das cores, das formas que a natureza desenha e que ocultamos sob as roupas, do modelo adequado a cada corpo. Garbo é também, para ele, característica das pessoas que valorizam seu estilo pessoal, uma particularidade que os tornam extraordinários frente à sociedade.

A moda de Antonio Meneghetti no Brasil: a AM Stile

A moda Antonio Meneghetti se identifica com alguns dos elementos da beleza clássica:

1 A Harmonia: a modelagem será precisa quando mostrar a proporção que a natureza dispõe no corpo humano, sob cada peça;

2 O Acabamento: a opção por priorizar a moda feita à mão, o cuidado e o refinamento das técnicas artesanais característica dos grandes mestres alfaiates e a qualidade do famoso *made in Italy* são escolhas naturais para uma marca que se propôs, desde sua origem, a ser de alta moda.

3 O Valor: trata-se de uma moda que não se determina, nem se deixa condicionar pelo uso corrente, por necessidades comerciais, condições de mercado ou motivações de expansão etc. Se foco está na busca de formas e cores que evidenciem a beleza particular de cada pessoa que veste

13

moda Antonio Meneghetti.

Esses três elementos se traduzem em características inerentes aos artigos da alta moda Antonio Meneghetti, tais como alto nível de elegância de ternos, vestidos e camisas feitos sob medida; a busca pela perfeição no processo de pesquisa e produção de moda e a utilização de matérias-primas nobres e fabricadas com fibras naturais (seda, algodão egípcio, *cashmere*, lã fria), proporcionando simultaneamente, o melhor resultado estético e o bem-estar em se vestir.

A moda Antonio Meneghetti no mundo

A moda Antonio Meneghetti é hoje representada por lojas em endereços nobres de Roma (Itália), São Petersburgo e Moscou (Rússia), e, no Brasil, em São Paulo e no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro (Rio Grande do Sul). Em cada país, ela adquire peculiaridades de acordo com o contexto nacional. No Brasil, percebe-se uma riqueza e vivacidade de cores e a criatividade de modelos adequados para as temperaturas quentes de nosso verão e amenas de nosso inverno. Na Itália, as linhas dispõem de produtos que resgatam a excelência da alfaiataria, demonstrando a capacidade italiana de produzir bens exclusivos e de alta qualidade, o famoso *made in Italy*. O artesanato italiano é destaque em artigos como ternos, *scarpins*, vestidos e sapatos. Na Rússia, a beleza das peles mais nobres (como as de raposa e chinchila) e das roupas para o frio extremo vem à tona em cores e estampas que exaltam a profundidade da alma de um país de imensidões, que se estendem por dois continentes. O intercâmbio entre as diferentes lojas Antonio Meneghetti é constante e o princípio conceitual se mantém em todas: as coleções são sempre escolhidas e aprovadas pelo estilista.

A chegada da grife AM STILE ao mercado brasileiro

Antonio Meneghetti atua no Brasil há mais de vinte anos. É brasileira a inspiração para algumas de suas mais conhecidas pinturas. O país é também um local de inspiração para sua moda: *"Essa terra é belíssima, os brasileiros são muito doces. Os brasileiros têm muito a ensinar ao mundo, mas não sabem o seu valor. O valor que ao invés, a Europa, o Oriente, perderam. Vocês tem em casa, em qualquer pessoa, o senso de civilidade cidadã. Me sinto sempre um hóspede afortunado desta terra"*, disse. A diversidade de tantas raças e culturas que hoje convivem pacificamente e formam o povo brasileiro são um dos pontos de destaque humanismo presente no colorido e alegria das formas das criações expostas pela grife no país.

AM Stile São Paulo

A loja está localizada nos Jardins, em endereço nobre de São Paulo, e seu conceito é de uma boutique de luxo em que se oferece um atendimento personalizado e atento às expectativas e modo de vida de cada cliente. Aberta ao público da cidade, para dar ainda mais exclusividade aos clientes, a grife sugere atendimento com hora marcada. A decoração de interiores foi realizada após pesquisa nas principais lojas de alto luxo da Itália, em Roma e Milão, e segue os padrões de atendimento característicos da marca na Itália e na Rússia.



Folha nº 16 do Proc.

Nº 02-24 de 20 11

Pedro Henrique L. Campos

Téc. Administrativo

PE/11.105

A AM Stile traz para São Paulo sua boutique de luxo com um portfólio de produtos exclusivo: a qualidade do *made in Italy* aliada ao melhor do *fatto a mano in Brasile*. Um estilo único que já conquistou o Brasil, agora em São Paulo.

Para mais informações:

www.amstile.com.br

J

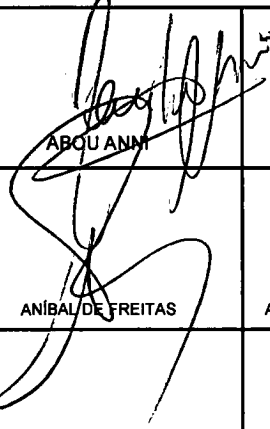
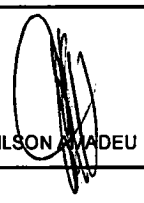
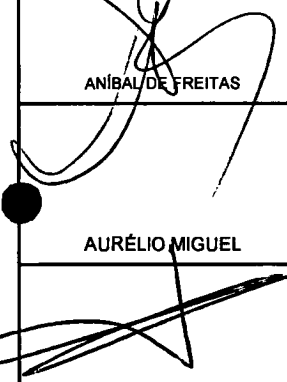
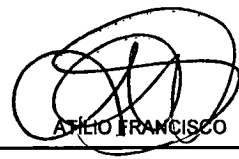
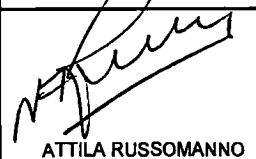
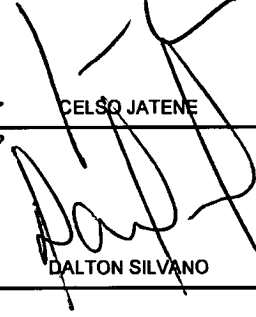
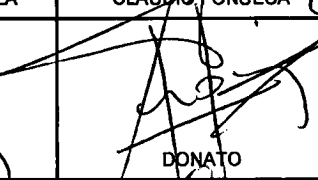
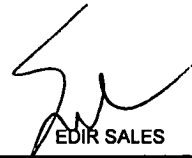
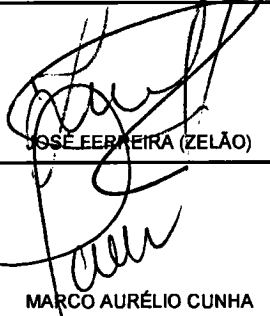
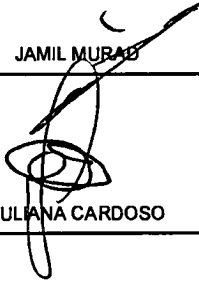
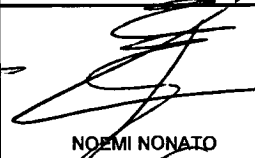
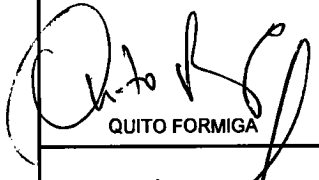
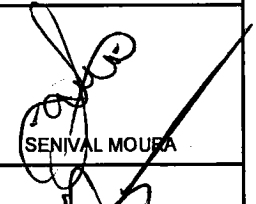
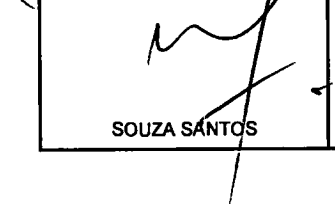
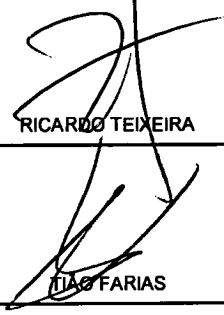
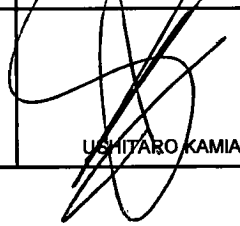
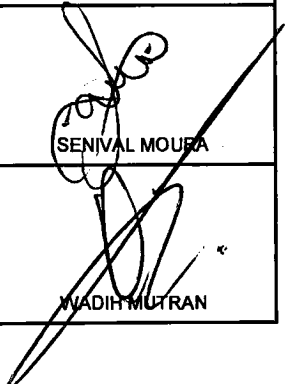


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Folha nº 17 do Proc.
Nº 02-24 de 20 11
Pedro Henrique L. Campos
Téc. Administrativo
RF 11.195

PDL Nº _____/2011, DO(A) VEREADOR(A) **JOSÉ POLICE NETO**

Dispõe sobre a outorga de "Título de Cidadão Paulistano" ao Sr. Antonio Meneghetti, e dá outras providências.

 ABOU ANN	 ADILSON AMADEU	ADOLFO QUINTAS	AGNALDO TIMOTEO	 ALFREDINHO
 ANÍBAL DE FREITAS	ANTONIO CARLOS RODRIGUES	 ARSELINO TATTO	 ATILIO FRANCISCO	 ATTILA RUSSOMANNO
AURÉLIO MIGUEL	AURÉLIO MOURA	CARLOS APOINÁRIO	CARLOS NEDER	 CELSO JATENE
 CHICO MACENA	CLAUDINHO DE SOUZA	CLAUDIO FONSECA	CLAUDIO PRADO	DALTON SILVANO
DAVID SOARES	DOMINGOS DISSEI	 DONATO	 EDIR SALES	 ELISEU GABRIEL
FLORIANO PESARO	FRANCISCO CHAGAS	GILSON BARRETO	GOULART	ITALO CARDOSO
JAMIL MURAO	JOSÉ AMÉRICO	 JOSÉ FERREIRA (ZELÃO)	AUTOR JOSÉ POLICE NETO	JOSÉ ROLIM
 JULIANA CARDOSO	JUSCELINO GADELHA	MARCO AURÉLIO CUNHA	 MARTA COSTA	 MILTON FERREIRA
MILTON LEITE	 NATALINI	 NETINHO DE PAULA	 NOEMI NONATO	 PAULO FRANGE
 QUITO FORMIGA	RICARDO TEIXEIRA	ROBERTO TRIPOLI	SANDRA TADEU	 SEINVAL MOURA
 SOUZA SANTOS	 TIA FARIAS	 TONINHO PAIVA	 USHITARO KAMIA	 WADIH MUTRAN



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 18

do processo nº 02-24 de 20 11 20, 04, 2011 (a)

Pedro Henrique Lopes Campos
Técnico Administrativo
RF 11.195

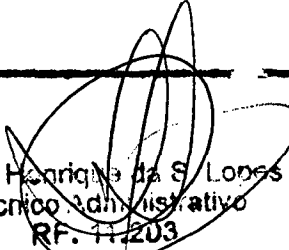
À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das
Proposituras

Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

20, 04, 2011
Jader Augusto Pimenta

JADER AUGUSTO PIMENTA
Supervisor da Equipe de Controle do Processo Legislativo
SGP.22

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Seção(ões) Junção(ões), nota de(s)
~~documentação~~ em Ex. 19 e 22
S. Paulo, 25/10/11 Ex. _____


Paulo Henrique da S. Lopes
Técnico Administrativo
RF. 11.203



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

Folha 19
Proc. N° 02-24/11

Paulo Henrique de S. Lopes
RP. 11.273

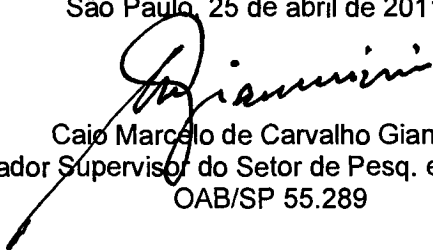
PDL N° 0024/11

Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo), no site www.senado.gov.br/legislação e no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislação, a respeito do assunto foi localizado o seguintes:

-Resolução nº 02, de 26 de abril de 1991, o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, especialmente o Título XI, Capítulo II, DA CONCESSÃO DE HONRARIAS, artigos 347 a 351.

Cópia(s) do(s) texto(s) normativo(s) acima indicado(s) acompanha(m) a presente informação. Envio à Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, conforme designação do Sr. Presidente de fls. 01, para prosseguimento.

São Paulo, 25 de abril de 2011.


Caio Marcelo de Carvalho Giannini

Procurador Supervisor do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 55.289



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha 20
Proc. N° 18-24/11
Paulo Henrique de S. Lopes
RF. 11/2004

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 26 DE ABRIL DE 1991
REGIMENTO INTERNO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

MEMBROS DA MESA

PRESIDENTE	ARNALDO DE ABREU MADEIRA
1º VICE-PRESIDENTE	JOSÉ ÍNDIO F. DO NASCIMENTO
2º VICE-PRESIDENTE	MÁRIO NODA
1º SECRETÁRIO	OSVALDO GIANNOTTI
2º SECRETÁRIO	AURELINO SOARES DE ANDRADE
1º SUPLENTE	JOSÉ VIVIANI FERRAZ
2º SUPLENTE	OSVALDO SANCHES

**COMISSÃO ESPECIAL
PARA REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO**

PRESIDENTE	ANTONIO SAMPAIO
MEMBROS	ANTONIO CARLOS CARUSO GABRIEL ORTEGA MAURÍCIO FARIA PEDRO DE ABREU DALLARI
SUPLENTE	AURELINO SOARES DE ANDRADE JOSÉ ÍNDIO F. DO NASCIMENTO JÚLIO CÉSAR CALIGIURI FILHO VITAL NOLASCO WALTER ABRAHÃO

AGRADECIMENTOS: ARNALDO MADEIRA
FRANCISCO WITAKER
LUIZ CARLOS MOURA

poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia e específica autorização legislativa, nos termos do § 8º do artigo 138 da Lei Orgânica do Município.

Art. 346 - Respeitadas as disposições expressas neste Capítulo para discussão e votação de projetos de leis orçamentárias, serão aplicadas, no que couber, as normas estabelecidas no Regimento Interno para os demais projetos de lei.

CAPÍTULO II DA CONCESSÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS

Art. 347 - Por via de projeto de decreto legislativo, aprovado em discussão e votação únicas, no mínimo por 2/3 (dois terços) de seus membros, a Câmara poderá conceder título de cidadão honorário ou qualquer outra honraria ou homenagem a personalidades nacionais ou estrangeiras radicadas no País, comprovadamente dignas da honraria.

§ 1º - É vedada a concessão de títulos honoríficos a pessoas no exercício de cargos ou funções executivas, eletivas ou por nomeação.

§ 2º - Os títulos referidos no presente artigo poderão ser conferidos a personalidades estrangeiras, mundialmente consagradas pelos serviços prestados à humanidade, não se aplicando, nesta hipótese, o disposto no parágrafo anterior, nem a exigência da radicação no País, constantes do "caput" deste artigo.

Art. 348 - O projeto de concessão de título honorífico deverá ser subscrito por 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara e, observadas as demais formalidades regimentais, vir acompanhado, como requisito essencial, de circunstanciada biografia da pessoa que se deseja homenagear.

Parágrafo único - A instrução do projeto deverá conter, obrigatoriamente, como condição de recebimento pela Mesa, a anuência por escrito do homenageado, exceto quanto às personalidades estrangeiras.

Art. 349 - Os signatários serão considerados fiadores das qualidades da pessoa que se deseja homenagear e da relevância dos serviços que tenha prestado e não poderão retirar suas assinaturas depois de recebida a propositura pela Mesa.

Parágrafo único - Cada Vereador poderá figurar, no máximo por 8 (oito) vezes, como o primeiro signatário de projeto de concessão de honraria, em cada legislatura.

(redação dada pela Resolução 13/91)

Art. 350 - Para discutir projeto de concessão de título honorífico, cada Vereador disporá de 15 (quinze) minutos.

Parágrafo único - Tão logo seja aprovada a concessão do título honorífico, será expedido o respectivo diploma com a imediata assinatura do autor da propositura.

Art. 351 - A entrega dos títulos será feita em sessão solene para este fim convocada.

§ 1º - Na sessão solene de entrega do título honorífico, o Presidente da Casa referendará publicamente, com sua assinatura, a honraria outorgada.

§ 2º - Nas sessões a que alude o presente artigo, para falar em nome da Câmara, só será permitida a palavra do Vereador autor da propositura como orador

oficial, ou de outro por ele designado.

**CAPÍTULO III
DOS MEMBROS DO
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO**

Forma 22
Proc. N° 02.241/11
Paulo Henrique da S. Lopes
RF. 11.2.13.1

Art. 352 - A indicação de membros do Tribunal de Contas do Município será feita atendidas as normas previstas nos artigos 49 e 50 da Lei Orgânica do Município.

Art. 353 - A mensagem do Executivo submetendo à apreciação da Câmara a indicação de membros do Tribunal de Contas do Município, devidamente instruída com o currículo e com os documentos exigidos por lei, será dada ao conhecimento do Plenário em qualquer fase da sessão ordinária e remetida à Comissão de Constituição e Justiça.

Art. 354 - Mediante projeto de decreto legislativo, devidamente instruído com o currículo e os documentos exigidos por lei, subscrito por, no mínimo, 1/3 (um terço) dos Vereadores, a Câmara fará a indicação para Conselheiro do Tribunal de Contas do Município.

Parágrafo único - A oposição de assinatura de um Vereador ao projeto de que trata este artigo impossibilita-o de subscrever outro de igual teor.

Art. 355 - A Comissão de Constituição e Justiça terá 5 (cinco) dias úteis, improrrogáveis, para opinar sobre o aspecto formal da matéria e sobre as exigências legais e constitucionais.

Art. 356 - Publicado o parecer, no prazo de 5 (cinco) dias, será convocada sessão pública para arguição do indicado.

Parágrafo único - Havendo mais de um nome indicado, a arguição será feita na mesma sessão pública, individualmente, mediante sorteio entre os concorrentes, que aguardarão, em local separado, a convocação.

Art. 357 - Realizada a sessão pública, a matéria será incluída na pauta da sessão ordinária subsequente, para discussão e votação únicas.

Art. 358 - Encerrada a discussão, passar-se-á à votação secreta, nome por nome, considerando-se aprovado o que tiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

§ 1º - O Presidente da Câmara promulgará o respectivo decreto legislativo, contendo o nome aprovado.

§ 2º - Não sendo aprovado o nome indicado, será aberto novamente o prazo previsto no parágrafo 1º do artigo 50 da Lei Orgânica do Município.

Art. 359 - Na discussão do parecer e na votação dos nomes serão aplicadas as normas gerais estabelecidas por este Regimento.

**TÍTULO XII
DA SANÇÃO, DO VETO,
DA PROMULGAÇÃO E REGISTROS DE LEIS,**

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DO PROCESSO LEGISLATIVO

EM 25/04/11 ÀS 16:15 h

POR di'na

SAÍDA: 25/04/AS: 16 h 45 ASS: [assinatura]

RECEBIDO
Comissão de Constituição e Justiça

Em 25/04/11 às 18h

MJS RF _____

Maria Tereza Afonso da Silva
Técnico Administrativo
RF 10.651

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Dalton

Para Relatar.
Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação

Em 25 4 11

[assinatura]

Procedente

Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º do artigo 63 do R.I.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seguinte(s) _____ rubricado(s)

Sala nº 23 e 24

_____ em 04/5/11

SOLANGE RAIMONE DE SANTOS



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

pdl0024-11a

Folha nº 23 de proc.
nº 02-24 de 2011
Solange R. dos Santos
RF. 1281

PARECER Nº **DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA**
E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
0024/2011.

Trata-se de projeto de decreto legislativo, de iniciativa do nobre Vereador José Police Neto, que visa conceder o Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Antonio Meneghetti.

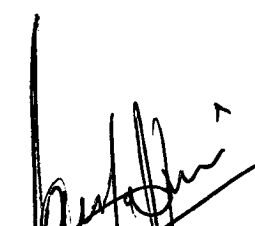
A propositura está subscrita pelo número regimental de Vereadores e encontra-se instruída com biografia circunstanciada do homenageado e com sua anuência por escrito, conforme exigência do art. 348 e parágrafo único, da Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991 (Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo).

A matéria está embasada no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, assim como no artigo 236, parágrafo único, inciso II, e 347 a 351, todos do Regimento Interno, devendo ser observado o *quorum* da maioria qualificada de 2/3 para a sua aprovação, nos termos do art. 40, § 5º, inciso IV, da Lei Orgânica.

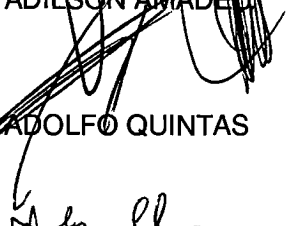
Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do artigo 349 do Regimento Interno, somos,

PELA LEGALIDADE

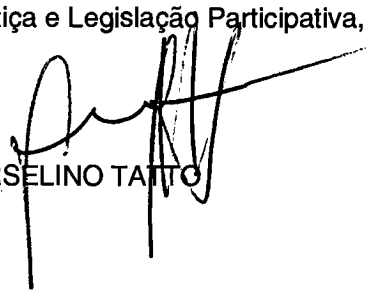
Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, 04/5/11


ABOU ANNI

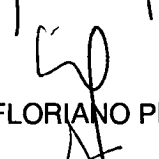

ADILSON AMADEU


ADOLFO QUINTAS


AURÉLIO MIGUEL


ARSELINO TATITO


DALTON SILVANO


FLORIANO PESARO


JOSE AMERICO

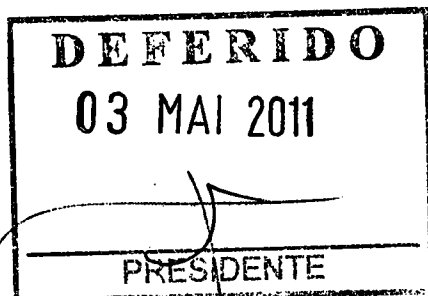

MILTON LEITE

A SGP-21

A pedido

São Paulo, 04 / 05 / 11

Th
HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI
Secretário - RF 11.123

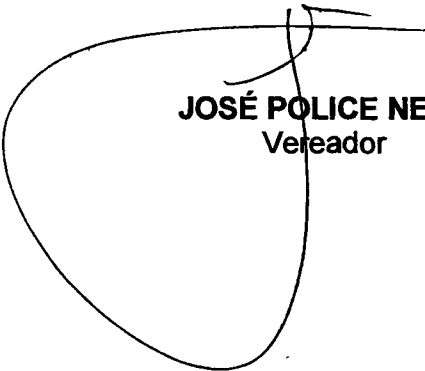


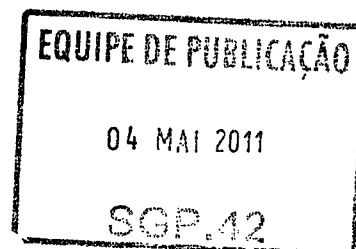
REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00490/2011

Requeiro, nos termos regimentais, a retirada do PDL 24/2011, que dispõe sobre a outorga de "Título de Cidadão Paulistano" ao Sr. Antonio Menegheti, e dá outras providências.

Sala das Sessões,


JOSÉ POLICE NETO
Vereador



À Comissão de.....
Em.....
Jader Augusto Pimenta
Supervisor - SGP.22
RF. 10.860

RECEBIDO
Comissão de Constituição e Justiça
Em 04.05.11 às 18h20
RF

HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI
Secretário - RF 11.123

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DO PROCESSO LEGISLATIVO
EM 04/05/11 AS 15 h
POR Livia
SAÍDA: 06/05/11 AS 13 h ASS: [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seguem [?] [?] [?] [?] [?] [?] [?] [?] [?] [?]
sob nº 95 e [?] de [?] nº

10/5/11
SOLANGE RAÍMUNDE DOS SANTOS
R.F. 12401
Secretaria



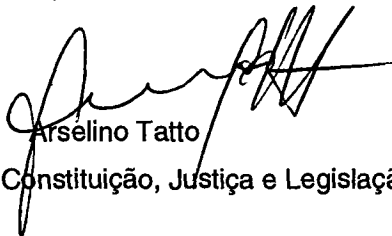
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 25 do proc.
nº 02 - 24 de 20 11
Solange Raia dos Santos
RP. 10601

**DECISÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Tendo em vista a aprovação pelo Plenário, do Requerimento nº 490/2011 de fls. 24, ocorrida em 03 de maio de 2011, solicitando a retirada do presente projeto de decreto legislativo, com fundamento no art. 223, inciso VI, do Regimento Interno, o qual possibilita a retirada de proposição sem parecer, por meio de requerimento despachado de plano pelo Presidente, e tendo em vista, ainda, que o parecer de fls. 23 foi exarado por esta Comissão no dia 4 de maio de 2011, posteriormente à aprovação do mencionado requerimento, fica prejudicado o parecer desta Comissão, o qual não deve ser publicado, encaminhando-se o projeto ao arquivo.

São Paulo, 6 de maio de 2011.



Arselino Tatto

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa

A SGP-33
Para arquivar
São Paulo. 11 / 5 / 11

SOLANGE RAÍNOHA DOS SANTOS
R.F. 10904
Secretária

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº..... e forma de informação
sob nº..... 26..... 12 / 05 / 2011
Ubirajara

UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO
CONSULTOR TÉCNICO - HISTÓRIA
RF. 11.215



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n° 26
do processo **02-24** de **2011** 12/05/2011

Ubirajara
Ubirajara F. Prestes Filho
RF 11215

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 26 fls.
Arquivado em **12/05/2011**
O Funcionário

Ubirajara F.F.
Ubirajara F. Prestes Filho
RF 11215